

Destaques

- Mais de 45% da população americana já foi vacinada com a primeira dose contra COVID
- Mais estímulos a caminho nos EUA, acompanhados de mais impostos
- Fed não vê risco de a inflação fugir do controle
- Bolsonaro na mira de CPI no Senado deve se tornar ainda mais refém do Centrão.
- Orçamento de 2021 foi aprovado após muitos atrasos

Mundo

A **vacinação nos EUA já passa de 45% da população** com ao menos a primeira dose e cerca de 35% com a imunização completa. O ritmo de aplicação continua muito forte e o **CDC já relaxa a recomendação de medidas**, como o uso de máscaras ao ar livre. A economia deve voltar ao normal em breve, com expectativa de retomada de restaurantes e locais fechados funcionando com 100% da capacidade. As férias de verão que se aproxima promete!

Em paralelo ao bom desempenho frente à pandemia, **Biden não para de anunciar novos pacotes de estímulos, chegando agora ao terceiro**. O primeiro, de combate aos efeitos do COVID, tem orçamento de USD 1,9 tri. O segundo, para emprego e infraestrutura, prevê gasto de USD 2,3 tris, enquanto o mais recente pacote anunciado para famílias quer injetar mais USD 1,8 tri. **É o maior plano de gastos da história dos EUA**, com **anúncio de aumento de impostos para financiar os custos**, com foco em aumento na tributação de empresas e mais impostos para os mais ricos.

Trump havia reduzido o imposto para as empresas de 35% para 20% em 2017, e a nova proposta prevê que esta taxa aumente para 28%, com argumentos de Janet Yellen para um imposto mínimo mundial de 21%, de maneira a desestimular que empresas saiam dos EUA buscando países com impostos menores.

ATIVOS	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
DÓLAR COMERCIAL	5,4381	-3,48%	4,71%	-0,87%
IBOVESPA	118.893,80	1,94%	-0,10%	47,68%
IBrX-50	19.973,79	2,90%	2,08%	53,43%
BOVESPA SMALL CAP	2.919,97	4,38%	3,46%	55,90%
BRASIL USD 2045	97,89	2,84%	-12,22%	4,74%
OURO - BM&F(grama)	304,89	-0,98%	-2,81%	3,51%
CDI *		0,21%	0,69%	2,15%
IRF-M 1+	15.876,44	1,12%	-3,70%	1,43%
IMA-B	7.951,60	0,65%	-2,17%	9,66%
IPCA - IBGE				
IPC - FIPE		0,44%	2,25%	7,79%
IGP-M		1,51%	9,89%	32,02%

* taxa anual (252)

ATIVOS INT.	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
MSCI ALL COUNTRY	701,83	4,24%	8,60%	43,47%
DOW JONES	33.874,85	2,71%	10,68%	39,14%
S&P500	4.181,17	5,24%	11,32%	43,56%
NASDAQ	13.962,68	5,40%	8,34%	57,07%
EUROSTOXX600	437,39	1,81%	9,61%	28,63%
FTSE (LONDRES)	6.969,81	3,82%	7,88%	18,11%
NIKKEI (TÓQUIO)	28.812,63	-1,25%	4,99%	42,68%
MSCI EMERGING MARKETS	1.347,61	2,37%	4,36%	45,70%
XANGAI (CHINA)	3.446,86	0,14%	-0,75%	20,52%
IBOVESPA (USD)	22.003,92	7,48%	-3,93%	48,32%
CRB (Commodity Index)	199,76	8,00%	19,05%	70,45%
GOLD (oz)	1.769,13	3,60%	-6,81%	4,90%
PETRÓLEO (BRENT)	67,25	5,84%	29,83%	166,13%
LIBOR 3 meses		0,02%	0,07%	0,25%

obs: rentabilidade em moeda local, com exceção do Ibovespa que foi convertido para o dólar.

MOEDAS	US\$	% MÊS**	% ANO**	% 12M**
DOLAR INDEX	91,28	-2,09%	1,49%	-7,81%
YEN*	109,31	1,29%	-5,54%	-1,95%
1 EURO =	1,20	2,47%	-1,60%	9,72%
1 LIBRA =	1,38	0,28%	1,11%	9,75%

* Cotações em Yen/USD

** em relação ao dólar

JUROS INT.	REND.	MÊS	ANO	12M
CDS BRASIL 5 ANOS	192	-33	49	-116
LIBOR ANO	0,28% ^{aa}	0,00% ^{aa}	-0,06% ^{aa}	-0,58% ^{aa}
US TREASURY 2 ANOS	0,16% ^{aa}	0,00% ^{aa}	0,04% ^{aa}	-0,04% ^{aa}
US TREASURY 10 ANOS	1,63% ^{aa}	-0,11% ^{aa}	0,71% ^{aa}	0,99% ^{aa}
US TREASURY 30 ANOS	2,30% ^{aa}	-0,11% ^{aa}	0,65% ^{aa}	1,01% ^{aa}

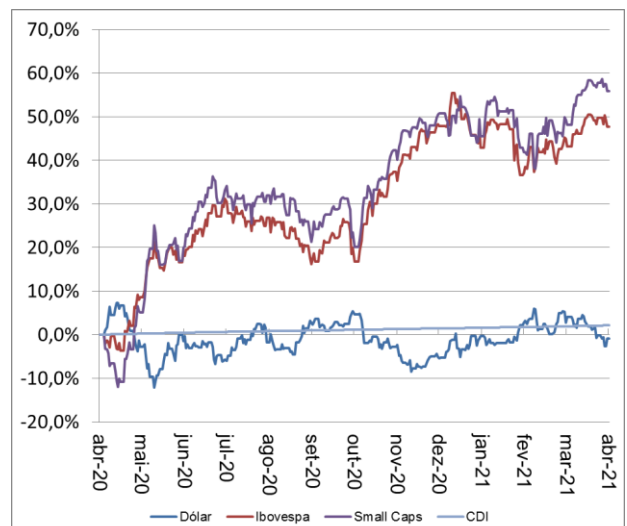


Gráfico 1

Fonte: Argumento

O FED manteve a taxa de juros e suas políticas de estímulos na última reunião. As expectativas são de que a taxa de juros deve permanecer inalterada até 2023. Mas o mercado já incluiu no radar a possibilidade de redução de operações de compras de títulos.

A grande discussão nos EUA é se a inflação chegará a ser um problema. O novo *framework* do FED deverá ser testado pelos mercados adiante. O FED já admitiu que a inflação deve transitar acima da meta neste ano. A medida do CPI registrou 2,6% em março, acima da meta de 2%, mas a métrica de inflação (PCE) usada pelo FED ainda está em 1,8%.

Será interessante observar as diferenças crescentes de ação entre o “novo FED” e os demais bancos centrais, que seguem atuando de acordo com o *inflation targeting* “clássico” (ex. o do Canadá, que anunciou em abril a redução de estímulos). A preparação para o *taper* nos EUA, que deverá ocorrer em torno da virada para 2022, requererá bastante engenhosidade. O *Chair* Powell reconheceu o “ponto de inflexão” na economia, com crescimento acelerando, mas ressaltou os empregos ainda perdidos e afastou qualquer discussão no momento sobre *tapering*.

Brasil

O momento mais crítico da pandemia mostra algum alívio. A aplicação da primeira dose da vacina já ocorreu em 15% da população e a combinação de imunização com restrições de movimento e atividade aplicadas por diversos estados nas últimas semanas parecem ter trazido resultado, com redução da ocupação de UTIs e mortes. No entanto, essa tendência é frágil e novas ondas podem ocorrer enquanto não melhorar a cobertura vacinal.

A instalação da CPI no Senado para apurar as ações do Governo Federal durante a pandemia e o uso de verbas federais pelas demais esferas coloca mais pressão sobre o Planalto. Renan Calheiros e a oposição vão dar muita dor de cabeça. Ainda assim a CPI não deve desembocar na inviabilização do governo Bolsonaro, mas deve deixá-lo cada vez mais refém do Centrão.

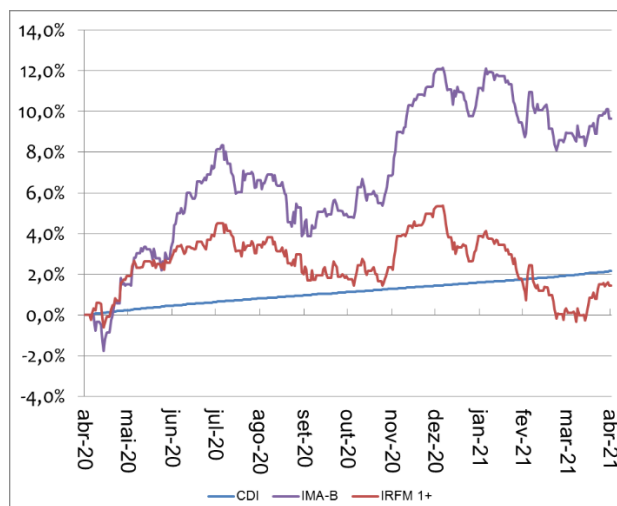


Gráfico 2

Fonte: Argumento

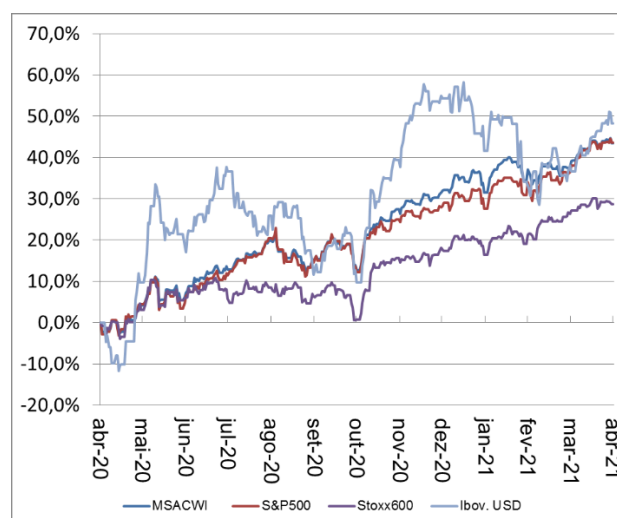


Gráfico 3

Fonte: Argumento

Após longos debates, **o orçamento de 2021 foi aprovado**. Com muitas idas e vindas e risco de furar o teto de gastos, **um remendo conseguiu tratar como excepcionalidade os excessos de 2021**, acomodando R\$ 26 bilhões em emendas parlamentares. A **pressão por novos gastos não cessa**, enquanto **reformas e projetos de economia são postergados**. A demora na vacinação e a atuação insuficiente na contenção do corona vírus aumenta a expectativa de novos dispêndios.

Juros e Inflação

A inflação medida pelo IPC-A de março foi de 0,93%, abaixo do 1% esperados, mas faz o acumulado em 12 meses de 6,10% transitar acima do teto da meta. **A expectativa é que a inflação arrefeça até o final do ano e encerre abaixo do teto**. Na sua última reunião o COPOM subiu a taxa de juros em 0,75%^{aa} elevando-a para 3,5%^{aa}. E sinalizou que deve manter o ritmo de 0,75%^{aa} na próxima reunião em junho.

Renda Variável

O Ibovespa subiu 1,9% em abril e está praticamente estável no ano, com destaque para a movimentação de fusões e aquisições das empresas de varejo. **Já no mercado americano, o S&P subiu 5,2% no mês e atingiu máximas históricas** em 10 dos 21 dias de negociação. No ano, o índice americano sobe 11,32%. **O mês refletiu a divulgação de resultados das empresas do índice, acima das expectativas**, mostrando uma recuperação robusta em relação à crise.

Moedas

O dólar caiu 3,5% versus o Real em abril, cotado a R\$5,44. O alívio na tendência de alta da *treasury* e o acordo para não furar o teto ajudaram a aliviar a pressão sobre o dólar, que tem sido usado como hedge para posição comprada em ações.

Fundos de Investimento

O fundo ARG FIM I rendeu 1,21% em abril (CDI rendeu 0,21%). Em 12 meses o resultado acumulado apresenta alta de 8,32% versus 2,15% do CDI.

O fundo ARG HIKE FIM FIC valorizou 2,07% em abril (CDI rendeu 0,21%). Desde o início (19/05/20) seu rendimento é de +10,29%, enquanto o CDI rende 2%.

No mês, obtivemos ganhos em todas as classes de ativos, com destaque para *commodities* e ações

Aumentamos as proteções para as ações internacionais e as posições compradas em cupom cambial, que neste ambiente de alta de inflação global nos parece uma boa proteção em caso de novas surpresas. Encerramos a posição vendida em dólar/real e a aplicada em *treasury* de 10 anos.

Encerramos a posição em Netflix. A ação se beneficiou muito das restrições trazidas pela COVID e teve aumento expressivo de assinantes neste período. Agora deve passar por um período de crescimento menor e maior competição com outras plataformas de streaming.

Adicionamos mais uma exportadora de mineral ao portfólio, que diversifica a nossa tese de *commodities* e acrescenta uma característica de maior crescimento da produção.

Atribuição de Performance ARG FIM I Abril

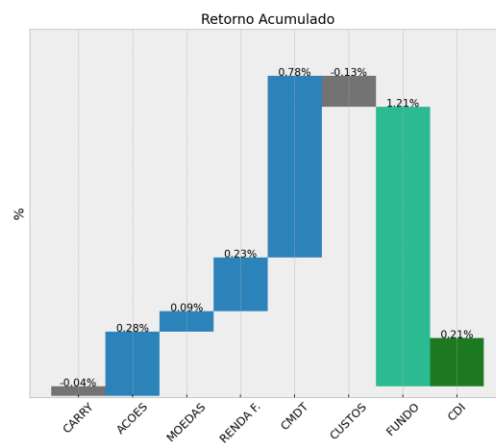


Gráfico 4

Fonte: Argumento



O único objetivo deste relatório é a prestação de informações aos nossos clientes, cotistas e ao público em geral. A Argumento Administração de Carteira de TVM não distribui ou comercializa quotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros títulos e valores mobiliários. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma recomendação de compra de nenhum ativo financeiro ou fundo de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de resgate antecipado. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimentos antes de aplicar seus recursos. A Lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2021.